

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Terça Feira 6 de Setembro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

da e Mitranda.

### BAHIA.

**P**Elas Gazetas de Turin sabemos que o Governo Britanico poz debaixo das ordens de S. M. Rei de Sardenha hum corpo de Piemontezes, prisioneiros de guerra em Inglaterra, arregimentados com o nome de Legião Piemontezes: esta Legião he de 30 homens.

Muitas pessoas da Italia tem formado hum associação benefica para socorrer os Ecclesiasticos, que por presos, e desterrados por causa da Religião se tinham reduzido á ultima miseria. Genova abriu porto franco; e a Esquadra Inglesa que alli se acha he commandada pelo Vice-Almirante Pellew.

Luiz XVIII. por hum Decreto determinou, que os Generaes de Brigada tomassem o nome de Marechaes de Campo; e os Generaes de Divisão o de Tenentes Generaes. O corpo d'Artilheria do Exercito Francez sera composto de 14 Regimentos. O corpo de Mamelucos ficará a serviço do Rei.

Ainda, que a politica Turca pouco nos interessa, e muito menos a politica do Imperador d'Elba, transcrevemos com tudo os seguintes artigos para que se saiba em que se occupão aquelles dous Imperadores.

### TURQUIA.

Constantinopla, 12 de Abril.  
Nada prova melhor quanto a Porta tem a peito conservar a melhor harmonia com as Potencias vizinhas dos seus Estados, do que hum Ordem que o Grão Senhor dirigio ultimamente ao Governador de Bosnia, e que parece ter sido occasionada pelos boatos que se espalhãõ ha pouco de emprezas projectadas por alguns perturbadores do socego público. Lê-se nesta ordem a passagem seguinte:

“Se a necessidade de contribuir para estabelecer e consolidar a boa intelligencia entre a Porta Ottomana e a Corte d'Austria he evidente, que descontentamento não devem de excitar tentativas reprehensíveis, e contrarias ao espirito dos tratados? Convencido como sem dúvida estaes da importancia deste objecto, conhecereis a necessidade de convocar com brevidade hum

assembléa dos Capitães das commarcas da *Bosnia*, e de todos os outros individuos revestidos de alguma authoridade, para lhes intimardes da mais solemne maneira que tomem cuidado que nenhum dos habitantes desses contornos se atreva a commetter a menor violação do territorio de Potencia alguma estrangeira. Encarrego-vos de dar a este objecto particular attenção, e que accelereis o mais que for possivel a publicação das minhas intenções a este respeito. — Se com tudo depois de recebida a presente Ordem, houver quem se atreva a dar motivo a algum acontecimento capaz de perturbar a amizade e boa intelligencia existentes entre os dous Impérios, não só vos apressareis em fazer saber á Sublime *Porta* os nomes e qualidades dos delinquentes, se- jáo elles quaes forem; mas tambem poreis todo o cuidado em suspender semelhantes tentativas, e em prevenir, conforme ás minhas intenções, todas as consequencias desagradaveis, que possam produzir. „

### I T A L I A.

*Porto Ferrajo (na Ilha d'Elba) 7 de Maio.*

A 3 do corrente, pela volta das seis horas da tarde, fundeou huma fragata *Ingleza* em o nosso porto; desembarcárão della muitos Officiaes de Estado Maior *Russianos, Inglezes, Austriacos*, e dous Generaes *Francezes*, que havião acompanhado o ex-Imperador *Napoleão* a bordo da fragata. Tendo hum destes Officiaes participado officialmente ao Commandante do porto a chegada desta famosa personagem, fizeram-se nessa noite preparativos para o receber. Convocárão-se todas as authoridades para assistir no dia seguinte á cerimonia da sua entrada.

No dia 4 pela manhã trouxe hum destacamento de tropas á cidade huma Bandeira enviada pelo ex-Imperador, a qual foi logo arvorada no forte da *Estrella* ao som de muitos tiros de canhão. Era esta bandeira branca salpicada de abelhas, com as armas de *Bonaparte* reunidas ás da Ilha por huma faixa vermelha. Pouco depois desembarcou *Bonaparte* com toda a sua comitiva; foi salvado pela artilheria da praça e dos fortes com salva de 101 tiros de canhão; a fragata *Ingleza* correspondeo a esta salva com 24 tiros. Vinha *Napoleão* vestido de farda agaloadada de prata, com capote azul; trazia igualmente huma condecoração particular tambem de prata, chapeo redondo com laço branco; parecia gozar de perfeita saude. Ao entrar na cidade estando as tropas em armas, foi recebido pelas diversas authoridades, pelo Clero, e grande número de habitantes que a curiosidade havia attrahido a este espectáculo.

Depois de huma breve falla, apresentou-lhe o *Maire* as chaves da cidade. Passou depois *Bonaparte* com a sua comitiva militar, civil, e ecclesiastica á Cathedral onde se cantou hum *Te Deum*. Ao sahír da Igreja foi conduzido ao Palacio do *Maire*, que estava interiormente destinado para sua residencia: foi allí de novo cumprimentado pelas authoridades e pelos empregados superiores; fallou a todos com summa alegria, fazendo diversas perguntas relativas ao paiz. Entre outras coisas se notão as seguintes: „ Assim que tive a certeza de que a guerra se não fazia já á *França*, mas a mim, era muito affeiçãoado a este Estado para que deixasse de fazer tudo quanto mais conveniente lhe era. A abdicção do throno he para mim hum leve sacrificio, huma vez que seja util á *França*; abdiqúei de boa vontade. „

Depois de algum descanso montou a cavallo, e foi com toda a sua comitiva visitar *Marciana, Campo, Capo Liveri, e Rio*. Tendo voltado a

Porto Ferrais deo hum grande jantar a todas as Authoridades. — No mes-  
mo dia publicou-se a seguinte proclamação :

“ Habitantes da Ilha d’Elba, as vicissitudes humanas conduzirão ao meio de vós o Imperador Napoleão ; e a sua propria escolha vo-lo dá por Monarca. Antes de entrar em vossos muros, o vosso augusto e novo Soberano me dirigio as seguintes palavras, que me apresso a fazer-vos conhecer, porque são o penhor de vossa futura felicidade : = General, tenho sacrificado os meus direitos aos interesses da patria, e tenho-me reservado á soberania e á propriedade da Ilha d’Elba ; todas as Potencias consentirão neste arran-  
jamento. Fazei conhecer este novo estado de couzas aos habitantes, e a es-  
colha que tenho feito da sua Ilha para minha residencia, em consideração da brandura de seus costumes e do seu clima : dizei-lhes que serão o objecto de meu mais vivo interesse. =

“ Habitantes da Ilha d’Elba, estas palavras não precisão commentarios ; ellas formarão o vosso destino. O Imperador formou de vós o melhor juiz-  
zo : devo fazer-vos esta justiça, e assim o faço.

“ Habitantes da Ilha d’Elba, em breve me affastarei de vós ; ser-me ha-  
penosa esta separação, porque sinceramente vos amo ; porém a idéa da vos-  
sa ventura adoça a margura da minha partida ; e em qualquer lugar que eu  
me achar, sempre me aproximarei desta Ilha pela lembrança das virtudes  
dos seus habitantes, e pelos votos que por elles fôrmo.

“ Porto Ferrais 4. de Maio de 1814. — O General de Brigada, Dalesme, ”  
Na manhã do dia 5 o ex-Imperador, acompanhado sempre pelos Com-  
missarios das Potencias Alliadas, montou a cavallo ás seis horas, foi visi-  
tar Porto Longone, distante cinco milhas, de que foi metido de posse pelo  
Official Austriaco, como o havia sido de todas as outras propriedades da  
Ilha. Ignora-se até aqui se terá casa numerosa ; desembarcárão-se comtudo  
muitos cavallos formosos de carroagem, e espera-se mais trem, e hum  
corpo de tropas das Potencias Alliadas. (Gazeta de Florença.)

### F R A N Ç A.

Paris 22 de Maio.

ElRei acompanhado de SS. AA. RR. a Duqueza de Angoulême, e o Du-  
que de Berry, assistio hontem á noite no Theatro-Francez, a huma represen-  
tação de *Heraclio*. Por nova disposição, com gosto executada, tinha-se feito  
na frente, por cima da galaria, hum grande camarote, do qual podia S. M.  
ver e distinguir todas as pessoas reunidas na sala, e ser visto por ellas. A  
presença de S. M. e de SS. AA. excitou os mais vivos transportes. O núme-  
ro dos versos que formavão a applicação aos grandes acontecimentos de que  
somos testemunhas, he tão consideravel na peça *Heraclio*, e forão elles apa-  
nhados com tanta vivacidade, e recebidos com applausos tão prolongados,  
que a representação desta tragedia excedeo muito o tempo que de ordinario  
dura. No intrevalllo levantárão-se por muitas vezes os espectadores aos cla-  
mores de *Viva ElRei ! viva a Senhora Duqueza de Angoulême, viva o Du-  
que de Berry !* S. M. e SS. AA. conrespondêrão a estas aclamações com a  
mais benigna affabilidade.

Em virtude de huma ordem dos Senhores Vigarios Geraes do Cabido de  
Paris, de 15 deste mez, tem-se cantado e se continuará a cantar em todas  
as Igrejas da Diocese huma Missa de *Requiem*, pelo descanso da alma de  
SS. MM. ElRei Luiz XVI., ElRei Luiz XVII., a Rainha Maria Anto-  
nia, e S. A. R. a Princeza Isabel. — Vão immediatamente publicar os mes-

mos Vigarios geraes outra ordem para que em todas as Igrejas da Diocese de Paris se cante huma Missa solemne de acção de graças pelo livramento do summo Pontifice Pío VII., e seu feliz regresso aos seus Estados.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 24. De Caravelas, a Sumaca S. Miguel, Mestre e Dono Domingos de Oliveira Dias, 6 dias de viagem, 7 pessoas de equipagem, carga farinha.

Em 28 Das Alagôas, a Sumaca N. S. da Conceição S. Anna e Almas, Mestre José dos Santos, 4 dias de viagem, carga açúcar, algodão, e madeira. Dono Francisco Gonçalves Anjo.

Em 28. Das Alagôas, a Sumaca S. José Triumpho, Mestre Francisco Antonio de Araujo, 3 dias de viagem, carga madeira, açúcar, e algodão. Dono Joaquim da Maia Guimarães.

Em 30. Do Porto Novo, Costa da Mina, o Bergantim Paquete Real, Mestre Placido José da Maia, 33 dias de viagem, carga 601 captivos, morreirão 22. Dono Antonio José Gomes.

Em 31. De Gibraltar, o Brigue Flor da Amisade, Mestre Marcos José Dias, 44 dias de viagem, em lastro de pedra. Dono José Fernandes Grilo.

Em 31. De Pernambuco, a Sumaca S. José, Mestre Manoel Baptista da Paixão, 4 dias de viagem, carga fazendas secas, e molhadas. Dono João José da Silva Netto.

*Embarcações que estão a sair.*

Para a Costa da Mina, a 10 o Brigue Temerario, Mestre Manoel Duarte Silva. Dono Manoel da Silva Cunha.

Para o Rio Grande, a 9 a Sumaca Esperança da Fortuna, Mestre Luiz Rodrigues Prates. Dono Antonio Francisco da Silva Guimarães.

Para Londres a 6, o Navio Luiza, Mestre Antonio Feliciano Rodrigues. Correspondente Francisco Henriques Frôes.

Para o Rio Grande, a 10 a Sumaca Carolina, Mestre e Dono Manoel Vicente Vieira Ramos.

Para a Costa da Mina, a 8 o Brigue Conde de Amarante, Mestre Joaquim José de Santa Anna. Dono Joaquim José de Oliveira.

### A V I S O S.

Vende se hum mulato de 25 annos, bem morigirado, habil em qualquer ramo de serviço domestico, e official de Capateiro. O Mestre da Typographia está encarregado de communicar, a quem haja de comprar, o nome e morada de quem vende. Por tanto pôde procurar-se o dito Mestre.

Quem quizer arrendar o Officio da Correição, e Provedoria da Commarca dos Ilheos, procure ao seu Proprietario Manoel Francisco de Faria, que mora na rua direita de Palacio, no beco das escadinhas, que vai sair na ladeira de Palacio.

Wenceslão Miguel de Almeida, no dia quarta feira, 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã pertende pôr em Leilão huma partida de Marquetas de cêbo, de Mont-Vidér, que tem no Trapiche novo de José Antonio Gaspar.

Vendem-se dois Piannos fortes, hum Inglez do melhor Autor, e outro Portuguez, muito bom, assim como alguns trastes de casa, se achão na rua do Tyjolo, nas casas amarellas da esquina, indo para o caminho novo.

*Com Permissam do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.